

# PROGRAMA e Metas Curriculares Matemática A

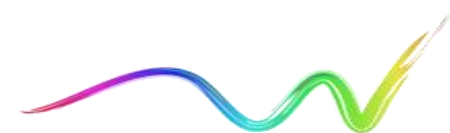
## Derivadas e Aplicações (FRVR11)

António Bivar, Carlos Grosso, Filipe Oliveira, Luísa Loura, Maria Clementina Timóteo



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



Metas Curriculares

## Regras de derivação

Os teoremas de derivação da soma, produto, quociente e composição de funções diferenciáveis são abordados no 11.º ano de escolaridade, no domínio FRVR11 (7.5, 7.6, 7.7, 7.8).

Pretende-se que os alunos saibam deduzir a fórmula de derivação da **soma** de duas funções diferenciáveis, e pelo menos, uma de entre as fórmulas para o **produto** e para o **quociente**.

Relativamente à **composição** de funções, trata-se de um objetivo facultativo:

5. Provar, dado um conjunto  $D \subset \mathbb{R}$  e funções reais de variável real  $f: D \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $g: D \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciáveis num ponto  $a$  de  $D$  e um número real  $k$ , que as funções  $f + g$  e  $kf$  são diferenciáveis em  $a$  e que se tem  $(f + g)'(a) = f'(a) + g'(a)$  e  $(kf)'(a) = kf'(a)$ .
6. #Provar, dado um conjunto  $D \subset \mathbb{R}$  e funções reais de variável real  $f: D \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $g: D \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciáveis num ponto  $a$  de  $D$ , que a função  $fg$  é diferenciável em  $a$  e que  $(fg)'(a) = f'(a)g(a) + f(a)g'(a)$ .
7. #Provar, dado um conjunto  $D \subset \mathbb{R}$  e funções reais de variável real  $f: D \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $g: D \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciáveis num ponto  $a$  de  $D$ , com  $g(a) \neq 0$ , que a função  $\frac{f}{g}$  é diferenciável em  $a$  e que 
$$\left(\frac{f}{g}\right)'(a) = \frac{f'(a)g(a) - f(a)g'(a)}{(g(a))^2}.$$
8. +Provar, dada uma função  $f: D_f \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciável num ponto  $a \in D_f$  e uma função real de variável real  $g: D_g \rightarrow \mathbb{R}$  tal que  $D_f' \subset D_g$ , diferenciável em  $f(a)$ , que a função composta  $gof$  é diferenciável em  $a$  e que  $(gof)'(a) = f'(a) \times g'(f(a))$ .

# Cálculo das derivadas das funções de referência

## FRVR11

### 6. Operar com derivadas

As Metas Curriculares estabelecem um certo conjunto de funções, ditas «de referência». Os alunos devem saber deduzir uma expressão para as respetivas derivadas, memorizando o resultado final:

9. Calcular, utilizando a definição, uma expressão analítica para os valores das funções derivadas das «funções de referência (para o cálculo de derivadas)» definidas por  $x, x^2, x^3, \frac{1}{x}$  e  $\sqrt{x}$ , ou constantes, e saber de memória estes resultados.
10. Provar, dado um número natural  $n$  (respetivamente dado um número inteiro  $n$  negativo), que uma função real de variável real  $f$  de domínio  $\mathbb{R}$  (respetivamente de domínio  $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ ) definida por  $f(x) = x^n$  é diferenciável e que, para todo o  $x \in D_f$ ,  $f'(x) = nx^{n-1}$ , considerando também estas funções como «funções de referência (para o cálculo de derivadas)» e saber de memória este resultado.
11. +Provar, dado um número natural par  $n$  (respetivamente dado um número natural ímpar  $n > 1$ ), que uma função real de variável real  $f$  de domínio  $\mathbb{R}^+$  (respetivamente de domínio  $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ ) definida por  $f(x) = \sqrt[n]{x}$  é diferenciável e que, para todo o  $x \in D_f$ ,  $f'(x) = \frac{1}{n\sqrt[n]{x^{n-1}}}$ .

A estas funções vêm juntar-se, no 12.º ano, as derivadas das funções exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.

Note-se que o cálculo da derivada da função definida em  $\mathbb{R}$  por  $f(x) = x^n$  não obriga ao conhecimento da fórmula conhecida por «binómio de Newton» (tratada no 12.º ano), podendo os alunos simplesmente reconhecer, a partir da propriedade de distributividade, que tem lugar uma igualdade do tipo

$$(x + h)^n = x^n + nhx^{n-1} + h^2P(x, h),$$

onde  $P(x, h)$  designa um polinómio de variáveis  $x$  e  $h$ , obtendo-se então, para todo o  $x$ ,

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} (nx^{n-1} + hP(x, h)) = nx^{n-1} + 0P(x, 0) = nx^{n-1}.$$

Relativamente ao cálculo da derivada da função raiz  $n$ -ésima, em  $\mathbb{R}$  se  $n$  for ímpar e em  $\mathbb{R}_+$  se  $n$  for par, poderá observar-se que, para  $A$  e  $B$  reais,

$$A^n - B^n = (A - B)(A^{n-1} + A^{n-2}B + A^{n-3}B^2 + \dots + AB^{n-2} + B^{n-1}).$$

Temos assim, tomando  $A = \sqrt[n]{x+h}$  e  $B = \sqrt[n]{x}$ :

$$\begin{aligned} \frac{\sqrt[n]{x+h} - \sqrt[n]{x}}{h} &= \frac{1}{h} \frac{x+h-x}{A^{n-1} + A^{n-2}B + A^{n-3}B^2 + \dots + AB^{n-2} + B^{n-1}} \\ &= \frac{1}{A^{n-1} + A^{n-2}B + A^{n-3}B^2 + \dots + AB^{n-2} + B^{n-1}}, \end{aligned}$$

cujo limite quando  $h$  tende para 0 é obviamente igual a  $\frac{1}{n(\sqrt[n]{x})^{n-1}}$ .

Note-se que esta demonstração, estando assinalada com o símbolo «+» nas Metas Curriculares, corresponde a um nível de desempenho mais elevado e facultativo.

Fica assim demonstrado que a “fórmula”  $(x^a)' = ax^{a-1}$ , válida para  $a = n \in \mathbb{N}$ , permanece válida para valores de  $a$  da forma  $a = \frac{1}{n}$ .

A expressão derivada da função inversa  $f(x) = \frac{1}{x}$ ,  $x \neq 0$ , que facilmente se calcula,

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{x+h} - \frac{1}{x}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} -\frac{1}{(x+h)x} = -\frac{1}{x^2},$$

combinada com o teorema de derivação da função composta, permite estender o resultado ao caso  $a \in \mathbb{Q}$ .

A relação entre o **sinal da derivada** de uma função num dado intervalo, e a respetiva **monotonia**, é abordada no domínio FRVR11, no objetivo geral

*8. Aplicar a noção de derivada ao estudo de funções.*

- É trivial, a partir da definição de derivada, observar que se uma função  $f$  diferenciável é crescente/decrescente num dado intervalo  $I$ , então  $f'$  é não negativa/não positiva nesse mesmo intervalo (ver descritor 7.3).
- A implicação recíproca, mais delicada, pode ser justificada do Teorema de Lagrange, cuja validade se admite, ainda que se solicite ao aluno uma interpretação geométrica conveniente desse resultado:

2. Saber, dada uma função real de variável real  $f$  contínua em  $[a, b]$ , ( $a < b$ ), e diferenciável em  $]a, b[$  que existe  $c \in ]a, b[$  tal que  $f'(c) = \frac{f(b)-f(a)}{b-a}$ , interpretar geometricamente este resultado e designá-lo por «Teorema de Lagrange».



O Programa prevê aplicações da Matemática ao mundo real **devidamente fundamentadas**. É o caso da aplicação do conceito de derivada ao estudo do movimento de um ponto material:

## FRVR11

- Taxa média de variação de uma função; interpretação geométrica;
- Derivada de uma função num ponto; interpretação geométrica;
- Aplicação da noção de derivada à cinemática do ponto: funções posição, velocidade média e velocidade instantânea de um ponto material que se desloca numa reta; unidades de medida de velocidade;

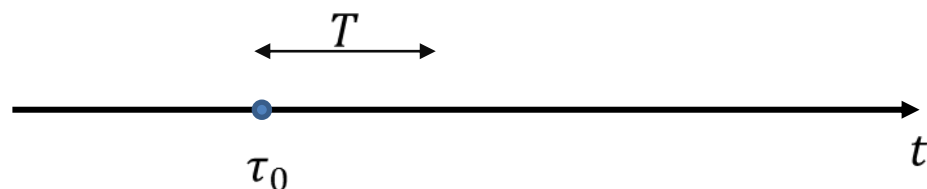
## FRVR12

- Interpretação cinemática da derivada de segunda ordem de uma função posição: aceleração média e aceleração; unidades de medida de aceleração;

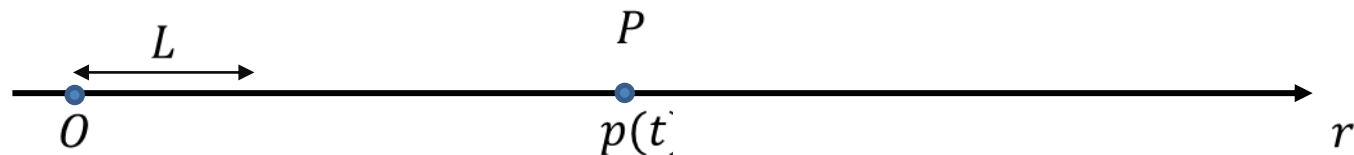
## FRVR11 6. Aplicar a noção de derivada à cinemática do ponto

6.1 e 6.2

Eixo temporal, de origem  $\tau_0$  e unidade de medida  $T$ ;



Ponto material  $P$  que se desloca numa reta numérica  $r$  de unidade de medida  $L$ .



«Função posição»  $p: I \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$

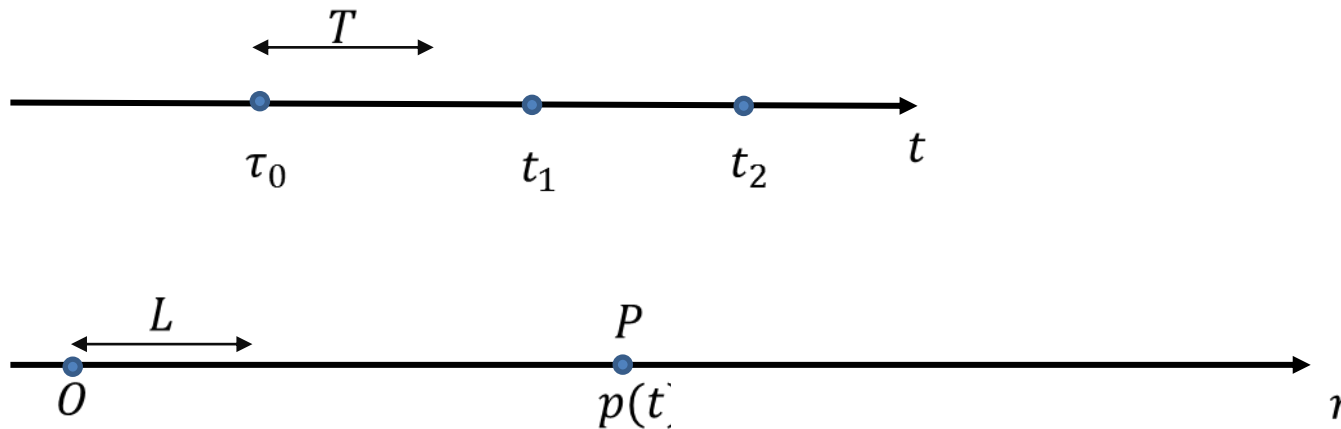
$$t \rightarrow p(t),$$

abscissa do ponto  $P$   $|t|$  unidades de tempo  $T$

depois (se  $t > 0$ ) /antes (se  $t < 0$ ) de  $\tau_0$ .

## FRVR11 6. Aplicar a noção de derivada à cinemática do ponto

6.1 e 6.2



Dados dois instantes  $t_1$  e  $t_2$  ( $t_1 < t_2$ ) define-se a

- «velocidade média de  $P$  no intervalo  $[t_1, t_2]$  na unidade  $L/T$ » por

$$\frac{p(t_2) - p(t_1)}{t_2 - t_1}$$

Define-se também a «velocidade instantânea de  $P$  no instante  $t$  na unidade  $L/T$ » por

$$p'(t)$$

(se esta derivada existir).

**Os professores** poderão notar a seguinte ambiguidade terminológica:

Dada uma grandeza  $\rho(t)$  indexada por um parâmetro contínuo  $t \in [t_1, t_2]$ , a definição de « $\rho$  médio no intervalo  $[t_1, t_2]$ » mais natural seria

$$\rho_{\text{médio}} = \frac{1}{t_2 - t_1} \int_{t_1}^{t_2} \rho(t) dt.$$

Trata-se de uma passagem ao limite do caso em que a grandeza é indexada por um parâmetro que toma um número finito  $N$  de valores. Nessa situação, note-se que é usual confundir-se a quantidade « $\rho$  médio» com a quantidade «média dos  $\rho$ », dada por

$$\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N \rho(t_i).$$

Por exemplo, «a média das alturas dos portugueses» ou «a altura média dos portugueses» designam na linguagem corrente a mesma quantidade.

Na presente situação, e tal como é tradicional, começa-se por definir a noção de «velocidade média» antes de se definir o que significa «velocidade».

Note-se no entanto que um cálculo simples permite verificar que a velocidade média definida nas Metas Curriculares corresponde de facto ao valor médio da grandeza velocidade, no sentido referido:

$$\frac{1}{t_2 - t_1} \int_{t_1}^{t_2} v(t) dt = \frac{1}{t_2 - t_1} \int_{t_1}^{t_2} p'(t) dt = \frac{p(t_2) - p(t_1)}{t_2 - t_1}.$$

Uma observação similar pode ser feita a propósito da noção de «aceleração média», introduzida no 12.º ano.

## FRVR11 9. Resolver Problemas

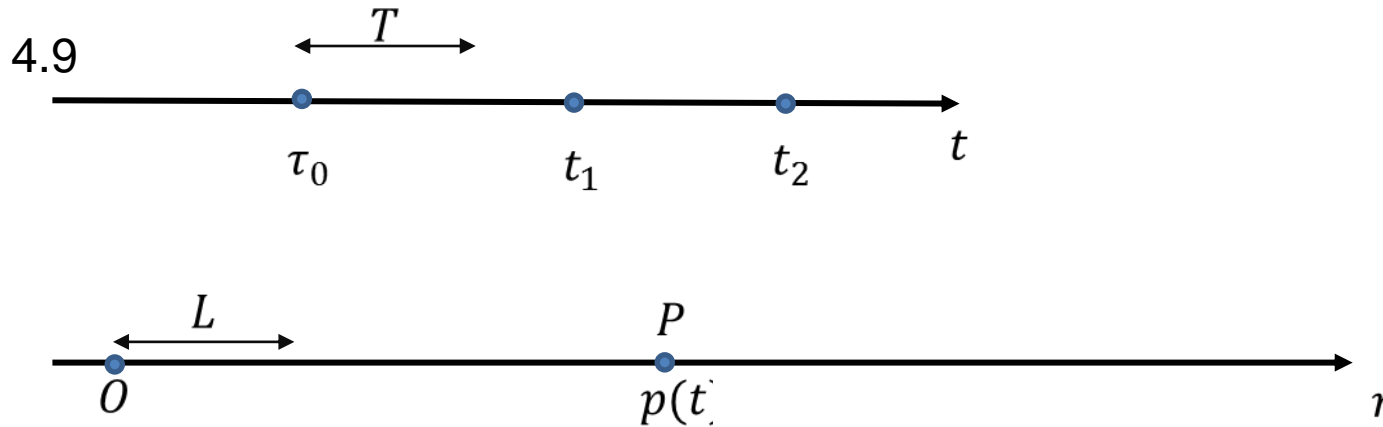
2. +Resolver problemas envolvendo funções posição, velocidades médias e velocidades instantâneas e mudanças de unidades de velocidade.

### Exemplo (Caderno de Apoio)

2. Um projétil foi lançado verticalmente e a respetiva altura  $a$  (medida em metros da altura do projétil acima do solo) é dada, em função de  $t$ , (medida em segundos do tempo decorrido após o instante inicial  $t = 0$ ) por  $a(t) = -4,9t^2 + 39,2t + 1,6$ .
  - 2.1. Qual a altura do projétil no instante em que foi lançado?
  - 2.2. Determine a velocidade média nos dois primeiros segundos.
  - 2.3. Determine a velocidade no instante  $t = 3$ .
  - 2.4. Qual a altura máxima atingida pelo projétil?

## FRVR12

4. Relacionar a derivada de segunda ordem (com o sentido da concavidade do gráfico de uma função e) com a noção de aceleração



Define-se (quando todas as quantidades mencionadas existirem):

- a «aceleração média de  $P$  no intervalo na unidade  $[t_1, t_2]$  na unidade  $\frac{L}{T^2}$ » como a taxa de variação média de  $p'$  nesse intervalo:

$$\frac{p'(t_2) - p'(t_1)}{t_2 - t_1}$$

- a «aceleração instantânea de  $P$  no instante  $t$  na unidade  $\frac{L}{T^2}$  por  $p''(t)$ .

## FRVR12 9. Resolver Problemas

4. +Resolver problemas envolvendo funções posição, velocidades médias e velocidades instantâneas, acelerações médias e acelerações instantâneas e mudanças de unidades de aceleração.

### Exemplos (Caderno de Apoio)

4. \*Uma partícula  $\alpha$  é introduzida num acelerador linear de partículas e submetida desde o instante inicial a uma aceleração constante de tal forma que a respetiva velocidade sofre um acréscimo de 1000m/s para 5000m/s em 0,001 segundos, instante em que choca com a parede do acelerador. Determine:
  - 4.1 a aceleração da partícula.
  - 4.2 o espaço percorrido pela partícula no referido período de 0,001 segundos.